



Notícias

Para vencer a crise, Femerj busca ações para o fortalecimento dos hospitais filantrópicos do Rio de Janeiro

28 CONGRESSO NACIONAL DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS
A EVOLUÇÃO DE UMA HISTÓRIA: NOVAS POLÍTICAS, GESTÃO E PARCERIAS
MARÍLIA - DE 15 A 16 DE AGOSTO DE 2018

Cesar Paim
Presidente Femerj

Os hospitais filantrópicos no Rio de Janeiro foram diretamente impactados pela crise que o Estado tem enfrentado. Segundo o novo presidente da Federação das Misericórdias e Entidades Beneficentes e Filantrópicas do Rio de Janeiro (Femerj), Cesar Paim, as entidades filantrópicas vêm mantendo suas atividades sem qualquer participação da Fonte Estadual no financiamento dos serviços. “Esse, e todos os demais desafios, nos encorajam a cumprir a missão de congregar e representar as entidades sem fins lucrativos do Estado do Rio de Janeiro, promovendo ações para o desenvolvimento dessas instituições e o fortalecimento do segmento filantrópico no Estado”, afirmou.



Além disso, Paim informou que há vários casos de intervenções públicas nas entidades filantrópicas e as Organizações Sociais não têm expectativa de recebimento dos valores devidos. “Neste contexto, a perda na qualidade e a redução de leitos/serviços por conta do subfinanciamento, além da ausência de garantia do recebimento, são a dura realidade no Estado”, comentou.

Eleita no início de julho, a nova diretoria da Femerj afirmou que seus planos estão voltados justamente para o que remete o tema do **28º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos**, “A evolução de uma história: novas políticas, gestão e parcerias”, que começa nesta quarta-feira (15). “Sabemos que, além do financiamento, precisamos nos unir na busca da melhoria e modernização contínua dos nossos processos. Por tudo isso, o associativismo é um caminho necessário para incentivar o comprometimento e o engajamento das entidades nesta discussão e implementação de ações de qualificação da gestão, de políticas de saúde e sustentabilidade do setor, mostrando aos governantes, aos parlamentares e à sociedade brasileira, a nossa importância para a saúde do Brasil e, por consequência, para o fortalecimento do SUS”.

O 28º Congresso da CMB deve reunir 500 pessoas para debater, junto a especialistas e autoridades, questões de gestão, sustentabilidade e políticas necessárias para o desenvolvimento da Saúde no Brasil.

Novas inscrições podem ser feitas na secretaria do evento, a partir do dia 15 de agosto.

Participe!